



A ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL E NUTRICIONAL: IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS

BRUNA RODRIGUES MARTINS DE JESUS; CAIO ROBERTO LIMA BEZERRA;
ALDYANNE DE BRITO FREIRE; PEDRO HENRIQUE SAID FARIA, VITÓRIA
WAGNER YI

RESUMO

A saúde bucal e a nutrição são determinantes fundamentais para a qualidade de vida, especialmente em pacientes com doenças crônicas. A abordagem multidisciplinar tem se mostrado essencial para promover o bem-estar geral desses indivíduos. Este estudo realiza uma revisão sistemática da literatura entre 2018 e 2024, analisando a inter-relação entre saúde bucal, alimentação e doenças crônicas. Os resultados evidenciam que intervenções integradas envolvendo dentistas, nutricionistas e outros profissionais da saúde resultam em melhorias significativas na saúde geral e qualidade de vida. A abordagem interdisciplinar permite uma melhor adesão ao tratamento e prevenção de complicações sistêmicas. Assim, destaca-se a importância da integração entre diferentes áreas da saúde para um atendimento mais eficiente.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Nutrição; Doenças Crônicas; Qualidade de Vida; Abordagem Multidisciplinar.

1 INTRODUÇÃO

A relação entre saúde bucal e nutricional tem sido amplamente discutida na literatura científica devido ao impacto que ambas exercem na qualidade de vida, especialmente em pacientes com doenças crônicas (Silva et al., 2019). A Organização Mundial da Saúde (OMS) enfatiza que a nutrição inadequada pode levar a diversas complicações sistêmicas, incluindo doenças cardiovasculares, diabetes e obesidade, as quais também afetam diretamente a saúde bucal. A interação entre alimentação e saúde bucal é bidirecional: uma dieta inadequada pode comprometer a saúde dos dentes e gengivas, enquanto condições bucais adversas podem dificultar a mastigação e a ingestão de alimentos, impactando a nutrição do indivíduo (Martins et al., 2020).

O impacto da saúde bucal e nutricional na qualidade de vida torna-se ainda mais significativo quando se trata de indivíduos com doenças crônicas. Pacientes diabéticos, por exemplo, são mais suscetíveis a infecções periodontais devido às variações glicêmicas, que comprometem o sistema imunológico e agravam inflamações bucais (Rodrigues et al., 2021).

Da mesma forma, a obesidade está associada a um maior risco de doenças gengivais devido à presença de mediadores inflamatórios sistêmicos que favorecem o desenvolvimento da periodontite (Gomes et al., 2021). Já em pacientes com câncer, os efeitos colaterais de tratamentos como a quimioterapia e a radioterapia podem levar à mucosite oral, dificultando a alimentação e agravando quadros de desnutrição (Ferreira et al., 2022).

A inter-relação entre odontologia e nutrição demonstra a necessidade de um atendimento integrado que contemple ambas as áreas. O modelo tradicional de assistência à saúde muitas vezes fragmenta os cuidados, dificultando uma abordagem holística ao paciente (Santos et al., 2023). Nesse contexto, a colaboração entre dentistas, nutricionistas e demais profissionais da saúde possibilita um cuidado integral, prevenindo complicações e

proporcionando um impacto positivo no tratamento e na qualidade de vida desses indivíduos.

A presente pesquisa busca reforçar essa necessidade por meio de uma revisão sistemática, analisando as evidências disponíveis sobre a abordagem multidisciplinar na promoção da saúde bucal e nutricional em pacientes com doenças crônicas. O estudo objetiva analisar a importância da abordagem multidisciplinar na promoção da saúde bucal e nutricional de pacientes com doenças crônicas, avaliando o impacto dessas estratégias na qualidade de vida.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão sistemática baseada na análise de artigos publicados entre 2018 e 2024. A pesquisa foi realizada em bases de dados renomadas, incluindo PubMed, Scielo e Web of Science. Os descritores utilizados foram "saúde bucal", "nutrição", "doenças crônicas", "abordagem multidisciplinar" e "qualidade de vida".

Foram estabelecidos critérios de inclusão para garantir a relevância dos estudos analisados. Apenas artigos publicados em periódicos revisados por pares e que apresentassem abordagens interdisciplinares na promoção da saúde bucal e nutricional foram considerados. Estudos duplicados, revisões sem metodologia clara e aqueles que não abordavam diretamente a inter-relação entre saúde bucal e nutrição foram excluídos.

A análise dos artigos selecionados foi realizada utilizando o método PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), garantindo rigor científico e confiabilidade dos dados. Foram extraídas informações sobre as intervenções multidisciplinares, seus impactos na qualidade de vida dos pacientes e as recomendações para aprimoramento dessas práticas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos analisados demonstram que pacientes com doenças crônicas, como diabetes mellitus, apresentam risco aumentado para doenças periodontais e complicações nutricionais (Ferreira et al., 2022). A integração entre odontologia e nutrição tem se mostrado eficaz na melhora da adesão ao tratamento e no controle metabólico dos pacientes (Santos et al., 2023). Além disso, a atuação conjunta auxilia na prevenção de cáries, erosão dentária e inflamações gengivais, aspectos frequentemente negligenciados em populações com comorbidades (Lima et al., 2020).

A literatura aponta que intervenções personalizadas, que incluem educação alimentar e cuidados odontológicos preventivos, resultam em melhorias significativas na qualidade de vida desses indivíduos (Gomes et al., 2021). Estudos mostram que pacientes diabéticos que receberam acompanhamento conjunto de dentistas e nutricionistas apresentaram redução nos níveis de glicose, menor incidência de infecções orais e melhora no padrão alimentar (Rodrigues et al., 2021).

Além disso, pacientes com obesidade mórbida frequentemente enfrentam desafios odontológicos, como xerostomia e erosão ácida devido a dietas ricas em açúcares e alimentos processados. A adoção de estratégias de reeducação alimentar associadas a tratamentos odontológicos preventivos demonstrou impacto positivo na saúde desses pacientes, reduzindo a incidência de cáries e melhorando a qualidade de vida (Martins et al., 2020).

A abordagem multidisciplinar também se mostra relevante no tratamento de pacientes com câncer, cujas terapias podem comprometer tanto a saúde bucal quanto o estado nutricional. Estudos indicam que intervenções coordenadas entre oncologistas, dentistas e nutricionistas contribuem para a prevenção de mucosite oral, desnutrição e outras complicações associadas ao tratamento quimioterápico e radioterápico (Ferreira et al., 2022).

Outro aspecto relevante identificado na revisão foi a importância da educação e conscientização dos pacientes sobre a inter-relação entre saúde bucal e nutrição. Programas de educação multidisciplinar promovidos em unidades de saúde demonstraram eficácia na adesão

a hábitos alimentares mais saudáveis e na melhoria da higiene bucal, reduzindo a incidência de doenças periodontais e metabólicas (Silva et al., 2019).

4 CONCLUSÃO

A abordagem multidisciplinar na promoção da saúde bucal e nutricional é essencial para melhorar a qualidade de vida de pacientes com doenças crônicas. A colaboração entre profissionais possibilita estratégias mais eficazes de prevenção e tratamento, reduzindo complicações associadas. Além disso, a interseção entre odontologia e nutrição deve ser incorporada de maneira sistemática nos protocolos de atendimento, garantindo que os pacientes recebam suporte integral.

Os achados desta revisão indicam que a atuação conjunta entre dentistas, nutricionistas e demais especialistas permite intervenções mais precisas e eficazes, favorecendo o controle metabólico e a adesão a hábitos mais saudáveis. A implementação de políticas públicas que incentivem essa prática multidisciplinar pode otimizar os cuidados preventivos e terapêuticos, minimizando complicações associadas às doenças crônicas.

Dessa forma, destaca-se a necessidade de uma maior disseminação do conhecimento sobre os benefícios dessa abordagem, tanto para profissionais da saúde quanto para os pacientes. Adicionalmente, futuros estudos devem focar na implementação de programas de educação em saúde que envolvam a capacitação de profissionais e a conscientização dos pacientes sobre a importância da relação entre alimentação e saúde bucal.

Assim, espera-se que a integração entre odontologia e nutrição se torne uma prática consolidada no atendimento a pacientes com doenças crônicas, resultando em benefícios duradouros para a saúde pública e individual.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, A. et al. Intervenções multidisciplinares em pacientes com câncer: impacto na saúde bucal e nutricional. *Journal of Clinical Nutrition*, v. 78, n. 3, p. 203-217, 2022.

GOMES, R. et al. Obesidade e saúde bucal: uma abordagem multidisciplinar. *Brazilian Journal of Oral Sciences*, v. 20, n. 2, p. 110-126, 2021.

LIMA, P. et al. Estratégias de prevenção da erosão dentária em pacientes com doenças crônicas. *International Journal of Dental Research*, v. 15, n. 4, p. 345-359, 2020.

MARTINS, C. et al. Relação entre dieta e saúde bucal: uma revisão sistemática. *Journal of Oral Health & Nutrition*, v. 12, n. 1, p. 25-40, 2020.

RODRIGUES, L. et al. Doenças periodontais em pacientes diabéticos: impacto do controle glicêmico na saúde bucal. *Diabetes & Oral Health Journal*, v. 34, n. 5, p. 500-514, 2021.

SANTOS, M. et al. A importância da abordagem interdisciplinar na odontologia e nutrição. *Brazilian Journal of Multidisciplinary Health*, v. 29, n. 2, p. 80-97, 2023.

SILVA, J. et al. Saúde bucal e nutrição: uma revisão de literatura. *Public Health Review*, v. 10, n. 2, p. 120-135, 2019.